

# PRELAZIA DO OPUS DEI



23 de abril - 5 de maio

Documentação informativa



**OPUS DEI**



# CONGRESSO GERAL ORDINÁRIO DA PRELAZIA DO OPUS DEI

23 de abril - 5 de maio de 2025

## DOCUMENTAÇÃO INFORMATIVA

### ÍNDICE

#### 1. Apresentação

- 2.1 Identidade e missão
- 2.2 Resumo histórico
- 2.3 Membros e países
- 2.4 Infográfico: governo e dados informativos
- 2.5. Cronologia recente do caminho jurídico
- 2.6 Seleção de iniciativas sociais e educativas

#### 3. O Congresso geral ordinário 2025

- 3.1 Mensagens do Prelado
- 3.2 Desde o Congresso ordinário de 2017

#### 4. Perguntas e respostas

- 4.1 Sobre o Congresso geral ordinário
- 4.2 Sobre las asambleas regionales
- 4.3 Sobre los estatutos del Opus Dei
- 4.4 Outras perguntas e respostas

#### 5. Entrevistas recentes a Mons. Fernando Ocáriz

#### 6. Documentação

- 6.1 Material informativo em [www.opusdei.org](http://www.opusdei.org)
- 6.2 Fotografias
- 6.3 Vídeos
- 6.4 Contato

## 1. Apresentação

O 10º Congresso Geral Ordinário do Opus Dei será realizado de 23 de abril a 5 de maio, com 279 participantes, 127 mulheres (45,5%) e 152 homens (54,5%). Entre eles, há 95 sacerdotes, que representam 34% dos participantes dos congressistas. Eles são provenientes dos cinco continentes. A congressista mais jovem tem 37 anos e o mais velho, 91.

Os Congressos Ordinários são realizados a cada oito anos, para fazer um balanço e identificar algumas diretrizes para a ação evangelizadora dos membros do Opus Dei, sacerdotes e leigos (homens e mulheres, casados e solteiros). Além disso, no Congresso são renovados os cargos do Conselho Geral e da Assessoria Central da Prelazia.

O prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, explicou recentemente que outros dois temas principais deste Congresso serão: estudar as conclusões das Assembleias regionais que se realizaram durante o ano de 2024 em todas as circunscrições territoriais da Obra e "a proposta – definitiva da nossa parte – do texto dos Estatutos, para ser apresentada já para a aprovação da Santa Sé" (mensagem de 8 de abril), conforme estabelecido pelo Papa Francisco com o motu proprio *Ad charisma tuendum*.

Todas as questões relacionadas aos Estatutos serão posteriormente submetidas à aprovação da Santa Sé. Depois a Santa Sé comunicará as modificações finais dos Estatutos aprovadas pelo Papa, que é o legislador nessa matéria.

O último Congresso Geral ordinário do Opus Dei ( 9º) ocorreu após o Congresso Geral eletivo de janeiro de 2017, no qual Mons. Fernando Ocáriz foi eleito e posteriormente nomeado Prelado do Opus Dei pelo Papa Francisco. Em 14 de fevereiro de 2017, Monsenhor Ocáriz publicou uma carta com as principais conclusões do Congresso.

Por ocasião do congresso anterior, Monsenhor Ocáriz disse: "Todos os Congressos Gerais são momentos muito especiais de unidade entre toda a Obra, e da Obra com o Santo Padre e com o conjunto da Igreja. Nestas semanas, desejamos que esteja especialmente presente aquela aspiração do Nosso Padre: *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam*. (Todos com Pedro a Jesus por Maria)".

Este dossiê inclui perguntas e respostas sobre o Congresso, os Estatutos do Opus Dei e as recentes Assembleias regionais, bem como informações de imprensa sobre eventos atuais na Prelazia. Inclui também links para recursos úteis: textos, fotos e vídeos.

O Opus Dei inspira o encontro com Jesus Cristo no trabalho, na vida familiar e nas atividades comuns da vida cotidiana. Atualmente, 94.450 pessoas pertencem ao Opus Dei. Muitos outros, cooperadores e amigos, participam de suas atividades de formação cristã.

## 2. Opus Dei: carisma e dados informativos

### 2.1 Identidade e missão

O Opus Dei é uma instituição pastoral da Igreja Católica fundada por Josemaria Escrivá em Madri no dia 2 de outubro de 1928. Em 1983, São João Paulo II erigiu a Prelazia da Santa Cruz e do Opus Dei, que também é chamada de Prelazia do Opus Dei. A expressão latina significa "Obra de Deus".

A finalidade do Opus Dei é contribuir para a missão evangelizadora da Igreja, promovendo entre todos os tipos de pessoas (homens, mulheres, solteiros, casados, leigos, sacerdotes, etc.) uma vida coerente com a fé nas circunstâncias cotidianas de cada um, especialmente por meio da santificação do trabalho profissional. Santificar o trabalho implica realizá-lo segundo o espírito de Jesus Cristo: procurar cumprir as tarefas da melhor maneira possível, para dar glória a Deus e servir os outros. Assim, o trabalho se converte em lugar de encontro com Deus, um espaço de aperfeiçoamento e amadurecimento pessoal e uma contribuição para a sociedade.

A principal atividade do Opus Dei é a formação espiritual e o atendimento pastoral dos seus membros e das pessoas interessadas, a fim de que cada um deles, no seu próprio lugar na Igreja e no mundo, promova ao seu redor o ideal da chamada universal à santidade. As pessoas do Opus Dei, pessoalmente e colaborando com outros cidadãos, procuram contribuir para dar soluções cristãs aos problemas da sociedade em que vivem.



#### Vídeos

- [O que é o Opus Dei? Português | Inglês | Espanhol | Italiano](#)
- [O Coração do trabalho: a visão de São Josemaria](#)
- [Atividades do Opus Dei Português | Inglês | Espanhol | Italiano](#)

## 2.2 Resumo histórico

**1928.** *2 de outubro.* Durante um retiro espiritual em Madri, São Josemaria Escrivá funda o Opus Dei.

**1930.** *14 de fevereiro.* Começa o trabalho apostólico com mulheres.

**1933.** É inaugurada em Madri a primeira iniciativa apostólica do Opus Dei, a Academia DYA, dirigida especialmente aos universitários.

**1934.** A Academia DYA se transforma em uma residência universitária. A partir daí o fundador e os primeiros membros oferecem formação cristã e difundem a mensagem do Opus Dei entre os jovens. Uma parte importante desta tarefa é a catequese e o atendimento de pobres e doentes nos bairros periféricos de Madri.

**1936.** Devido à Guerra Civil espanhola e à perseguição religiosa, São Josemaria e outros fiéis do Opus Dei são obrigados a esconder-se e, mais tarde, a fugir de Madri. Os projetos para estender o trabalho apostólico a outros países são adiados.

**1939.** Josemaria Escrivá regressa a Madri e retoma a expansão do Opus Dei a várias cidades de Espanha. A Segunda Guerra Mundial impede o início em outras nações.

**1941.** O Bispo de Madri, Mons. Eijo y Garay, concede a primeira aprovação diocesana do Opus Dei.

**1943.** *14 de fevereiro.* Durante a Missa, o Senhor faz São Josemaria ver a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz como solução jurídica para dispor de sacerdotes formados no espírito do Opus Dei.

**1944.** O Bispo de Madri ordena sacerdotes os três primeiros membros do Opus Dei: Álvaro del Portillo, José Maria Hernández Garnica e José Luis Múzquiz.

**1946.** São Josemaria fixa residência em Roma. Nos anos seguintes, viaja por toda a Europa, encontrando-se também com numerosos bispos diocesanos, para preparar o início do Opus Dei em vários países.

**1947.** A Santa Sé concede a primeira aprovação pontifícia do Opus Dei de natureza universal.

**1950.** Pio XII concede a definitiva final do Opus Dei. Desde então, pessoas casadas poderão ser admitidas no Opus Dei e os sacerdotes do clero diocesano poderão ingressar na Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz.

**1952.** Começa em Pamplona o Estudo Geral de Navarra, que em 1960 se tornará a Universidade de Navarra.

**1965.** Paulo VI inaugura o **Centro Elis**, uma iniciativa promovida por fiéis e cooperadores do Opus Dei para a formação profissional de jovens na periferia de Roma, e uma paróquia confiada a sacerdotes do Opus Dei no mesmo bairro.

**1969.** Realiza-se em Roma um Congresso Geral especial do Opus Dei, para estudar a sua transformação em prelazia pessoal, figura jurídica prevista pelo Concílio Vaticano II.

**1970-75.** O fundador realiza longas viagens pela América Latina, Espanha e Portugal, onde se encontra com muitos grupos de pessoas.

**1975.** Josemaria Escrivá falece em Roma no dia 26 de junho. Naquela época, o Opus Dei já trabalhava em 31 países. Em 15 de setembro foi eleito o Bem-aventurado Álvaro del Portillo para sucedê-lo.

**1982-83.** São João Paulo II erige o Opus Dei em prelazia pessoal e nomeia Álvaro del Portillo como prelado. Em 19 de março de 1983, executa-se o documento pontifício para a constituição da prelazia. Em 1991, o Papa conferiu a ordenação episcopal a Mons. del Portillo.

**1992.** Josemaria Escrivá é beatificado por São João Paulo II.

**1994-95.** O bem-aventurado Álvaro del Portillo faleceu em Roma no dia 23 de março. Em 20 de abril, São João Paulo II – depois da realização do congresso eletivo – nomeia Mons. Javier Echevarría como prelado do Opus Dei e, em 6 de janeiro de 1995, confere-lhe a ordenação episcopal.

**2002.** *6 de outubro.* Josemaria Escrivá é canonizado.

**2014.** *27 de setembro.* Álvaro del Portillo é beatificado em Madri.

**2016.** *12 de dezembro.* Mons. Javier Echevarría, segundo sucessor de São Josemaria, falece em Roma.

**2017.** *23 de janeiro.* Após a conclusão do terceiro congresso eletivo da prelazia, o Papa Francisco nomeia Mons. Fernando Ocáriz como prelado do Opus Dei.

**2019.** *18 de maio.* É beatificada a primeira leiga do Opus Dei, Guadalupe Ortiz de Landázuri.



## 2.3 Membros e países

Atualmente, cerca de 94.450 fazem parte do Opus Dei, das quais 2.122 são sacerdotes incardinados na Prelazia e 1.830 são membros da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, incardinados em várias dioceses do mundo.

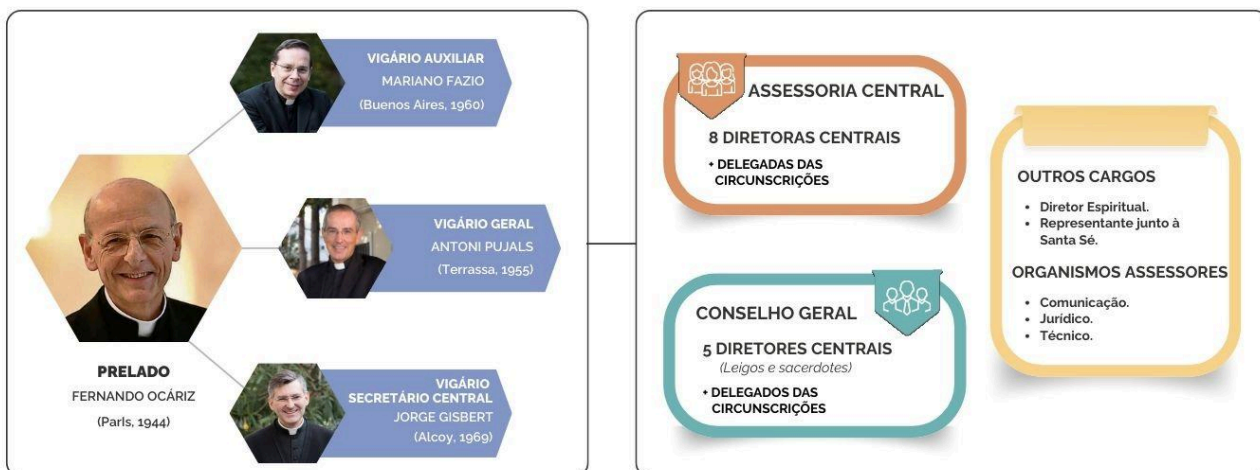
Do total, aproximadamente 60% são mulheres e 40% homens. A distribuição por continente é a seguinte: África 4%, América 36%, Ásia 4%, Europa 55%, Oceania 1%.

Data do início do Opus Dei em diferentes países

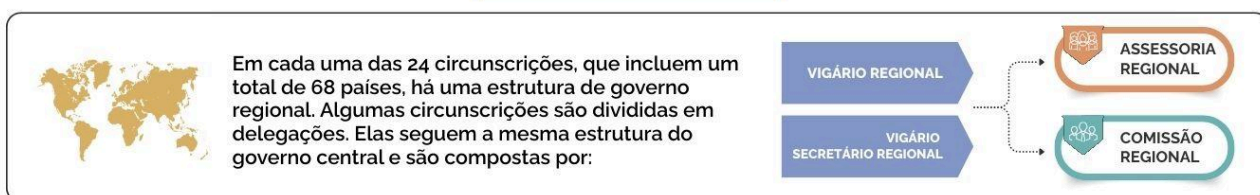


# COMO O OPUS DEI É GOVERNADO?

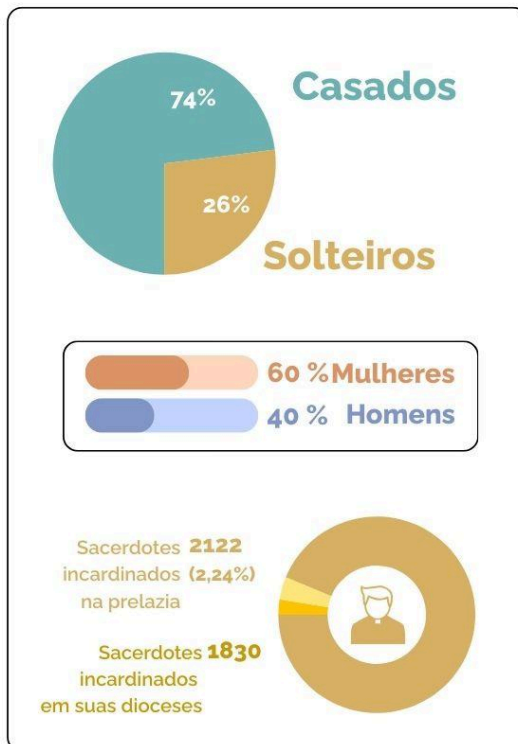
## GOVERNO CENTRAL



## GOVERNO REGIONAL



## ALGUNS DADOS



### Distribuição por continentes



## 2.5. Cronologia recente do caminho jurídico

Apresentam-se a seguir algumas datas relevantes e recentes do percurso jurídico do Opus Dei.

**28 de novembro de 1982:** São João Paulo II institui o Opus Dei como Prelazia Pessoal com a Constituição Apostólica *Ut sit*.

**19 de março de 2022:** Com a constituição apostólica *Praedicate Evangelium*, o Papa Francisco reforma a organização da Cúria Romana. Sobre as prelazias pessoais, no art. 117 estabelece a mudança de dependência do Dicastério para os Bispos para o Dicastério para o Clero.

**14 de julho de 2022:** A Santa Sé publica a carta apostólica em forma de *motu proprio 'Ad charisma tuendum'*, do Papa Francisco. Nela, entre outras coisas, se indica que "os Estatutos da Prelazia do Opus Dei serão convenientemente adaptados, por proposta da própria Prelazia, para aprovação pelos órgãos competentes da Sé Apostólica" (art. 3).

**4 de agosto de 2022:** Entra em vigor o *motu proprio 'Ad charisma tuendum'*.

**6 de outubro de 2022:** Mons. Fernando Ocáriz comunica por meio de uma carta que convocará um Congresso Geral extraordinário da prelazia "para realizar o que o Papa nos pediu sobre a adaptação dos Estatutos da Obra às indicações do *motu proprio 'Ad charisma tuendum'*". Também pede "a contribuição de quem quiser enviar sugestões específicas" para preparar "esse trabalho dos congressistas".

**12-16 de abril de 2023:** Celebração do Congresso Geral Extraordinário em Roma do Congresso Geral Extraordinário em Roma, onde a proposta de adaptação dos Estatutos, conforme solicitado em *Ad charisma tuendum*, foi estudada e votada.

**8 de agosto de 2023:** Publicação da carta apostólica sob forma de *motu proprio* do Papa Francisco que modifica os cânones 295-296 sobre as prelazias pessoais.

**2024.** Durante esse ano, foram formados dois grupos de especialistas, um do Dicastério para o Clero e outro da Prelazia do Opus Dei. Após uma série de reuniões de estudo e trabalho de ambas as partes, foi acordado com o Dicastério que a proposta dos Estatutos seja discutida no próximo Congresso Geral Ordinário.

**23 de abril a 5 de maio de 2025:** O 10º Congresso Geral Ordinário será realizado em Roma. Durante esses dias, entre outras coisas, serão estudadas as conclusões das Assembleias Regionais de 2024 e a adaptação dos Estatutos. Após o Congresso, os Estatutos serão reapresentados à Santa Sé. É previsível que o Santo Padre os aprove.

## 2.6 Seleção de iniciativas sociais e educativas

As iniciativas relatadas neste item são projetos educativos, assistenciais, culturais etc., promovidos por fiéis da prelazia e cooperadores, juntamente com outras pessoas, católicos e não católicos. Os idealizadores e dirigentes destas iniciativas assumem a plena responsabilidade por elas, também no que se refere ao sustento econômico, e procuram responder às necessidades do seu país ou ambiente, sem discriminação alguma por motivo de raça, religião ou condição social.

A Prelazia do Opus Dei contribui para o desenvolvimento destas iniciativas de interesse social, prestando assistência pastoral e orientação cristã, sempre no pleno respeito pela liberdade.

Entre as obras de apostolado promovidas diretamente por São Josemaria há colégios, universidades, clínicas médicas em regiões ou países subdesenvolvidos, escolas para camponeses, institutos de formação profissional, residências de estudantes, centros culturais, etc. Seus sucessores também promoveram outras iniciativas desse tipo. Alguns exemplos são:

— **Midtown-Metro** ([www.midtown-metro.org](http://www.midtown-metro.org)), em Chicago, oferece programas educacionais especialmente para jovens hispânicos e afro-americanos. Oferece oportunidades de crescimento extracurricular e concentra-se na excelência acadêmica, no desenvolvimento do caráter, na atenção individual e no envolvimento dos pais. Os programas recebem alunos independentemente de sua origem religiosa, racial, étnica ou familiar.

— **Iwollo Health Clinic** ([www.nfh.org.ng](http://www.nfh.org.ng)) é uma extensão do Hospital Niger Foundation, de Enugu (Nigéria), em Aguobu Iwollo, uma área rural com um grave déficit de saúde. Começou a funcionar em 2003. Presta assistência médica gratuita – incluindo cirurgias de médio porte – a toda a população da zona, com especial atenção às mulheres e crianças. Em sua própria sede, a clínica também oferece, para os moradores do local, palestras sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças.

— **O Centro Educativo Los Pinos** ([www.lospinos.org.uy](http://www.lospinos.org.uy)), ativo desde 1997 em Casavalle, zona marginal de Montevideú, promove o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens do bairro através de diversos projetos educativos. O objetivo de Los Pinos é ajudar seus alunos a crescer acadêmica, profissional, humana e espiritualmente e, assim, fortalecer a sua identidade e suas capacidades e habilidades.

— **A Université des Lagunes** ([www.ulagunes.com](http://www.ulagunes.com)), em Abidjan (Costa do Marfim), nasceu por iniciativa de uma associação local de juristas. A Faculdade de Ciências Jurídicas, Políticas e Administrativas começou em 2010, e nos anos seguintes foram acrescentadas a Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais e a Faculdade de Matemática. A Faculdade de

Ciências Jurídicas oferece, além do bacharelado, alguns programas de mestrado.

— **A Universidad del Istmo** ([www.unis.edu.gt](http://www.unis.edu.gt)), na Guatemala, começou em 1997 como ampliação de uma iniciativa anterior. Atualmente conta com seis faculdades: Economia e Negócios, Arquitetura e Design, Direito, Comunicação, Educação e Engenharia. Exemplos de outras universidades que têm acordos com a Prelazia são a **Universidad de Piura** (Peru, [www.udep.edu.pe](http://www.udep.edu.pe)), a **Universidad de La Sabana** (Colômbia, [www.unisabana.edu.co](http://www.unisabana.edu.co)), a **Universidad de Strathmore** (Quênia, [www.strathmore.edu](http://www.strathmore.edu)) e a **Universidad da Ásia e do Pacífico** (Filipinas, [www.uap.edu.ph](http://www.uap.edu.ph)).

— **Braval** ([www.braval.org](http://www.braval.org)) e **Terral** ([www.terral.org](http://www.terral.org)) são centros de apoio socioeducativo para os moradores de Raval, um dos bairros de Barcelona mais marcados pela imigração. Por meio de um programa de atendimento personalizado realizado por voluntários, estimula-se nos jovens do bairro a motivação para os estudos e o interesse pela própria qualificação profissional. Braval conta com o apoio de muitas empresas e favorece a inserção no mercado de trabalho. O programa esportivo multiétnico facilita também a integração entre as diferentes culturas do bairro.

— **Center for Industrial Technology and Enterprise** ([www.cite.edu.ph](http://www.cite.edu.ph)), na cidade de Cebu (Filipinas), começou em 1990 com capacitação técnica e administrativa, formação em valores e serviços básicos para jovens com dificuldades socioeconômicas e suas famílias, nas comunidades de Visayas e Mindanao. O CITE oferece cursos de mecânica, eletricidade e eletrônica. Tem quase 3.000 graduados, possui certificações internacionais de qualidade e é reconhecido pelo governo filipino como uma das melhores escolas técnicas do país.

— **Harambee Africa International** ([www.harambee-africa.org](http://www.harambee-africa.org)) surgiu em 2002 por ocasião da canonização do fundador do Opus Dei. É uma organização solidária que apoia iniciativas promovidas por entidades africanas em colaboração com entidades locais de ajuda ao desenvolvimento. Apoiou projetos no Quênia, Madagascar, África do Sul, Guiné Bissau, Uganda, Angola, Camarões, São Tomé, Moçambique, Congo, Nigéria, Benin, Costa do Marfim, Togo, Ruanda, Serra Leoa, Burkina Faso e Sudão, com uma ampla gama de objetivos: desde a melhora nutricional e de saúde da população até a reintegração social de crianças-soldados.

— **O Centro de Cuidados Laguna** ([www.lagunacuida.org](http://www.lagunacuida.org)), situado em Madri, oferece cuidados paliativos. Sua atividade abrange as áreas de neurologia, geriatria, reabilitação, doenças pediátricas avançadas e assistência familiar, tanto na própria casa dos pacientes como na sede de Laguna. Graças à ajuda de muitas pessoas e instituições, Laguna pode ajudar pessoas que não tem recursos. Procura que os idosos e doentes se sentem cuidados, assistidos, compreendidos e amados até o último momento de suas vidas

## 3. O Congresso geral ordinário 2025

### 3.1 Mensagens do Prelado

“Este ano também começa com a perspectiva do Congresso Geral ordinário da Obra, que será entre o final de abril e o início de maio. Além de aprofundar na proposta de modificações dos Estatutos, será uma ocasião para estudar as conclusões das Assembleias regionais, que ocorreram em todas as circunscrições territoriais da Obra. É um motivo de esperança constatar os desejos de fidelidade e de apostolado que se encontram nessas conclusões” ([Da mensagem de 25 de janeiro de 2025](#)).

“O Congresso Geral Ordinário da Obra também está muito próximo. Durará vários dias, divididos em duas partes (uma para cada seção) entre os dias 23 deste mês e 5 de maio. Como está previsto, serão feitas as nomeações para o Conselho Geral e a Assessoria Central, e se estudará o impulso das atividades apostólicas, também à luz das conclusões das Assembleias de trabalho anteriores nas Regiões. Além disso, neste Congresso, será tratada a proposta – definitiva da nossa parte – do texto dos Estatutos, para ser apresentada já para a aprovação da Santa Sé. Participem todos com suas orações” ([Da mensagem de 8 de abril de 2025](#)).

### 3.2 Desde o Congresso ordinário de 2017

O Congresso Geral Ordinário de 2017 aprovou algumas conclusões, posteriormente incluídas [na carta do Prelado de 14 de fevereiro](#) do mesmo ano, que estabeleciam as linhas de trabalho no governo do Opus Dei para os próximos oito anos. Sem a pretensão de ser exaustivo, aqui estão listadas algumas das ações realizadas durante esse período, com impacto em todas as circunscrições.

Ao longo destes anos, na linha dos n.ºs 7-12 da carta de 2017, o Prelado escreveu várias cartas pastorais em que aprofundou os temas essenciais do espírito do Opus Dei, iluminando-os com os ensinamentos de São Josemaria. Foram sete cartas dedicadas à [liberdade](#), à [amizade](#), à [vocação](#), à [fidelidade](#), à [fraternidade](#), à [obediência](#) e, recentemente, à [alegria](#). Para facilitar o aprofundamento pessoal, foram publicados textos de oração e formação no site da Obra, incluindo uma série sobre o carisma, ainda em andamento: "[A caminho do Centenário](#)". Da mesma forma, essas questões estiveram presentes nas prioridades deste período. Promoveu-se um modo de fomentar a formação, o cuidado espiritual e a realidade familiar e apostólica dos centros, que destaca a liberdade e o protagonismo de cada pessoa em sua resposta à vocação. A revisão dos guias práticos para os governos regionais e para o trabalho de formação nos centros abordou esses temas, facilitando sua tradução na atmosfera e no estilo das várias atividades.

Ao longo destes oito anos, o [Istituto Storico Josemaria Escrivá](#) progrediu consideravelmente na publicação da edição crítica de várias obras de São Josemaria: as primeiras oito cartas (até agora inéditas), *Amigos de Deus*, *Escritos diversos* e *Em diálogo com o Senhor* (cf. Carta 14/02/2017, n.º 29). A coleção de monografias e fontes foi aumentada em nove volumes, incluindo a história do Opus Dei e a história das mulheres na Obra. Também foi atualizado o site [escriva.org](#), que oferece as obras de São Josemaria on-line em 28 idiomas.

Foram realizadas numerosas ações formativas relacionadas aos desafios identificados pelo Prelado (cf. Carta 14/02/2017, n. 8). A seguir, algumas das principais linhas que foram trabalhadas por meio de aulas de teologia, materiais práticos, atividades com especialistas e acompanhamento espiritual:

- Aprofundar a vida de oração.
- Desenvolver a capacidade contemplativa por meio do cultivo da formação humana, cultural e artística e do crescimento em virtudes como a temperança e a capacidade de ouvir e refletir.
- Aprofundar a vocação ao Opus Dei e a identidade de cada modalidade de entrega.

- Facilitar uma formação que envolva todas as dimensões da pessoa: ênfase especial na formação afetiva, integrando também a dimensão corporal.

- Cultivar um coração desprendido e livre para amar.

- Aprofundar o sentido do trabalho como um lugar de encontro com Deus

- Desenvolver a responsabilidade social.

Nesta última linha, podemos destacar os conteúdos sobre a [formação profissional](#) e a [doutrina social da Igreja](#). Também [BeDoCare](#), um fórum de iniciativas sociais de vários países, inspiradas em grande parte nos ensinamentos de São Josemaría, que nasceu como parte dos preparativos para o centenário do Opus Dei.

Em relação aos meios de formação, foi realizada uma revisão da abordagem, da linguagem e da maneira de explicar e fundamentar os diversos aspectos do espírito do Opus Dei nos planos de formação das diferentes etapas (formação inicial, centros de estudo, cursos de estudos), bem como nos materiais dos círculos de estudo, recolhimentos e retiros.

A seguir, são mencionadas brevemente algumas iniciativas promovidas pela Assessoria Central e pelo Conselho Geral com o objetivo de melhorar o governo da Prelazia (cf. Carta 14/02/2017, nn. 13 e 15):

Consolidação do [projeto de melhoria do governo e de impulso do apostolado](#) iniciado em 2021 em vários aspectos. Um aspecto importante a esse respeito foi a [reestruturação territorial das circunscrições da Prelazia](#), acompanhada de uma melhoria na formação para o governo daqueles que estão à frente das equipas de assessoramento aos vigários de cada circunscrição. O trabalho desses órgãos também foi aprimorado com a revisão dos processos para simplificá-los; a transformação digital, já que em muitos casos trabalham de forma remota e deslocalizada, devido à composição das novas equipas de governo; e, por fim, foi feito um grande esforço para adaptar os processos digitais ao regulamento europeu de proteção de dados (RGPD).

Medidas para melhorar o processo de discernimento da vocação à Obra e para flexibilizar os tempos de incorporação, ajustando-os à imensa variedade de situações das pessoas.

Formação permanente e específica para melhorar a tarefa de acompanhamento espiritual, de direção do trabalho apostólico e de atenção às pessoas em diversas situações (idosos e doentes, dificuldades psicológicas, apoio à família e à educação dos filhos, crises conjugais ou familiares, etc.).

Adaptação das [diretrizes universais](#) e protocolos locais para a criação de ambientes de confiança e proteção de menores e adultos vulneráveis nas



atividades da Prelazia, implementação ou adaptação em todo o trabalho apostólico da Prelazia e ações formativas a esse respeito.

Reflexão e enfoque renovado sobre o acompanhamento e a participação de pessoas que foram da Obra e desejam estar em contato com projetos ou áreas formativas relacionadas com a Prelazia.

Criação de um [protocolo institucional de reclamações](#) em todas as circunscrições, concretizado em escritórios de escuta, reparação e resolução em várias regiões, para atender às solicitações daqueles que nos procuram.

Neste período, agradecemos a Deus pela beatificação de [Guadalupe Ortiz de Landázuri](#) (maio de 2019). Também foi motivo de alegria a declaração de [Ernesto Cofiño](#) como Venerável e a conclusão dos processos diocesanos de outros três fiéis do Opus Dei cuja causa de beatificação está aberta ([Arturo Álvarez](#), adscrito mexicano; [Marcelo Câmara](#), supernumerário brasileiro; [Adolfo Rodríguez Vidal](#), sacerdote numerário falecido no Chile). Em 2024, a Diocese de Salford (Reino Unido) abriu a causa de [Pedro Ballester](#), um jovem numerário.

Com o objetivo de mostrar “testemunhos atraentes de vida cristã” e ajudar os jovens em sua vida espiritual (cf. Carta 14/02/2017, n. 18), foi promovida a produção de conteúdos para o site institucional da Obra, a fim de tornar a vida dos cristãos mais acessível e atraente. Um projeto notável foi o lançamento, em 2024, de [Youth](#), uma plataforma digital projetada para os jovens com o objetivo de responder às suas perguntas, desafios e aspirações.

Ao longo desses oito anos, um forte impulso e renovação foram dados aos cursos de formação para a vida familiar, realizados especialmente pelos membros casados. Por exemplo, congressos, plataformas de conteúdo digital, novos estudos de caso para discussão, reuniões internacionais, projetos de pesquisa. A jornada de trabalho de 2022 (Barcelona) foi um momento importante de escuta e reflexão sobre a família nos cinco continentes, e o documento final “Fé, Família, Formação, Futuro” ajudou a definir oito linhas prioritárias para esse trabalho.

Muitas outras linhas de trabalho da carta (por exemplo, sobre desafios apostólicos, ambientes profissionais, família, juventude, necessidades sociais, nn. 16-31) foram promovidas em nível regional ou local, ou foram assumidas por iniciativas apostólicas. A chave é cada pessoa da Obra, chamada a “cuidar da nossa união com Deus com delicadeza de apaixonados, partindo da contemplação de Jesus Cristo, rosto da Misericórdia do Pai (cf. Carta 14/02/2017, n. 30), a sentir “o peso da Obra, o peso das almas, a responsabilidade de levar para a frente esta pequena família que formamos” (n. 1) e a “redimir e santificar o nosso tempo, compreender e compartilhar as aspirações dos outros” (n. 1).

### 3.3 Breve descrição do congresso ordinário de 2025

O Congresso se desenvolverá em duas sessões, uma para homens e outra para mulheres, com um programa semelhante, centrado [nos dois temas principais anunciados pelo Prelado](#): aprofundar a proposta de modificações dos Estatutos solicitada pela Santa Sé e estudar o impulso do trabalho apostólico, também à luz das conclusões das [Assembleias regionais que se realizaram](#) no último ano em todas as circunscrições territoriais da Obra.

Na primeira parte do congresso, o Prelado informará os participantes sobre o trabalho apostólico e formativo desde o último Congresso Geral ordinário e sobre a implementação das diretrizes estabelecidas na carta de fevereiro de 2017 (ver n. 3.2).

Em particular, será apresentado o estado dos trabalhos de revisão dos Estatutos do Opus Dei, que posteriormente serão submetidos à aprovação da Santa Sé.

Conforme previsto nos Estatutos atuais (146, § 3), o Prelado propõe ao Congresso os cargos da nova Assessoria Central e do novo Conselho Geral, incluindo os vigários, e procede à sua nomeação, levando em conta a opinião dos e das congressistas.

A segunda parte do congresso será dedicada ao estudo das conclusões e propostas que surgiram das Assembleias regionais realizadas em todas as circunscrições da Prelazia durante o ano de 2024 (ver n. 3.3 b).

Em seguida, será redigido um documento de conclusões, que será submetido ao voto dos congressistas e das congressistas, e que definirá as linhas de trabalho até o próximo Congresso Geral.

#### *Estudo das conclusões das Assembleias regionais*

As Assembleias regionais realizadas em 2024 em todas as circunscrições, intituladas ["A caminho do centenário da Obra. Aprofundar no carisma e renovar o nosso desejo de servir a Deus, à Igreja e à sociedade"](#), contaram com a participação de mais de 55.000 pessoas. Em cada circunscrição foram estudadas e sintetizadas em conclusões, enviadas a Roma para a aprovação do Prelado, e marcarão o trabalho local dos próximos anos.

Ao mesmo tempo, de todos os temas tratados, foram selecionados os mais relevantes, recorrentes e comuns a todas as regiões para serem estudados no Congresso, de modo que se possam estabelecer prioridades formativas e apostólicas para toda a Obra. Essas conclusões costumam ser compartilhadas pelo Prelado em uma carta a todos os membros do Opus Dei no final do Congresso.

Alguns dos temas a serem tratados versam sobre as características específicas da vocação para a Obra, como o trabalho ou a secularidade,

bem como as diferentes modalidades de vocação; a formação; o apostolado pessoal, as famílias, os jovens; as iniciativas apostólicas; o governo na Obra.

### *Estatutos*

A Santa Sé, por meio do Dicastério para o Clero, considerou oportuno que, como estava previsto um Congresso ordinário durante o andamento dos trabalhos sobre os Estatutos, este tivesse a possibilidade de avaliar a redação final do texto, antes de submetê-lo à aprovação da Santa Sé. O papel do Congresso, nesse sentido, é essencialmente consultivo.

## 4. Preguntas e respuestas

### 4.1 Sobre o Congresso geral ordinário

- [¿Qué es el Congreso general ordinario, y cuándo fueron los anteriores?](#)
- [¿Qué temas afrontará el Congreso general ordinario de 2025?](#)
- [¿Cómo se desarrolla el Congreso?](#)
- [¿Quiénes están convocados?](#)

### 4.2 Sobre las asambleas regionales

- Uno de los temas del Congreso se refiere a las asambleas regionales: ¿Qué son estas asambleas?
- ¿Cuándo comenzaron las asambleas regionales?
- ¿Cómo se participa en las asambleas regionales?
- ¿Las asambleas regionales de 2024 tuvieron algún enfoque temático?
- ¿Cómo se desarrollaron las asambleas regionales de 2024?

### 4.3 Sobre los estatutos del Opus Dei

- ¿Por qué la Santa Sede ha solicitado una adecuación de los Estatutos?
- ¿Quién es competente para modificar los Estatutos del Opus Dei?
- ¿Cuál es el papel del Congreso respecto a los Estatutos?
- ¿Qué proceso se ha seguido para la adecuación de los Estatutos y cuáles serían los siguientes pasos?
- ¿Se dará alguna información sobre los Estatutos al término del congreso?
- ¿Qué importancia tiene el aspecto jurídico en la vitalidad de la institución?

- Algunos observadores interpretaron la nueva normativa sobre las prelaturas personales en clave de reducción de influencia. ¿Qué hay de cierto?
- ¿Cómo pueden afectar las eventuales modificaciones de los Estatutos a los miembros de la Obra en su vida cotidiana?

#### **4.4 Otras preguntas e respuestas**

- Sobre el motu proprio *Ad charisma tuendum*
- Sobre el motu proprio relativos a las prelaturas personales

## **4.1 Sobre o Congresso geral ordinário**

### ***O que é o Congresso Geral Ordinário e quando foram realizados os anteriores?***

De acordo com os Estatutos do Opus Dei, os congressos ordinários são reuniões realizadas a cada oito anos para fazer um balanço do trabalho realizado e indicar algumas diretrizes para a ação evangelizadora dos membros do Opus Dei, sacerdotes e leigos (homens e mulheres, casados e solteiros). Também são renovados os cargos do Conselho Geral e da Assessoria Central.

O último Congresso Geral ordinário do Opus Dei (9º) foi realizado após o Congresso Geral eletivo de janeiro de 2017, no qual, após a morte de D. Javier Echevarría, foi eleito Mons. Fernando Ocáriz, posteriormente nomeado Prelado do Opus Dei pelo Papa Francisco. Em 14 de fevereiro de 2017, Monsenhor Ocáriz publicou uma carta com as [principais conclusões do Congresso](#). O Congresso Geral anterior (8º) havia sido realizado em abril de 2010.

### ***Que temas abordará o Congresso Geral Ordinário de 2025?***

O Prelado do Opus Dei explicou ([mensagem de 25 de janeiro](#)) que os dois temas principais serão: estudar em profundidade a proposta de mudanças nos Estatutos solicitada pela Santa Sé, e estudar as conclusões das [Assembleias regionais](#) que se realizaram no último ano em todas as circunscrições territoriais da Obra.

### ***Como é realizado o Congresso?***

O Congresso se desenvolverá em duas sessões, uma para homens e outra para mulheres, com um programa semelhante. Na primeira parte do congresso, o Prelado informará os participantes sobre o trabalho apostólico e formativo desde o último Congresso Geral ordinário e sobre a implementação das diretrizes estabelecidas na carta de fevereiro de 2017 (ver n. 3.2). Em particular, será apresentado o estado dos trabalhos de revisão dos Estatutos do Opus Dei, que posteriormente serão submetidos à aprovação da Santa Sé.

A segunda parte do congresso será dedicada ao estudo das conclusões e propostas que surgiram das Assembleias regionais realizadas em todas as circunscrições da Prelazia durante o ano de 2024 (ver n. 3.3 b). Em seguida, será redigido um documento de conclusões, que será submetido ao voto dos congressistas e das congressistas.

Além disso, em cada uma das sessões, todos os cargos do Conselho Geral e da Assessoria Central do Opus Dei são revisados (nomeação ou renovação), respectivamente, por meio de uma proposta do Prelado ao Congresso. Uma vez concluído o Congresso, o Prelado, junto com seus

órgãos centrais, procede à revisão de todos os cargos de governo em nível regional.

## **5. *Quem são as pessoas convocadas para o Congresso?***

Todos os congressistas foram convocados. Os congressistas são homens e mulheres nomeados de acordo com o indicado pelos Estatutos (n. 130, § 2 e 133, § 3). Para ser congressista, é preciso ter pelo menos 32 anos de idade e 9 de incorporação definitiva à prelazia. São nomeados pelo prelado entre os membros dos países onde a Obra exerce seu apostolado, com o voto deliberativo dos organismos de governo centrais (Conselho para os homens e Assessoria para as mulheres) e tendo em conta o parecer da circunscrição de origem. Todos os congressistas são membros numerários e uma grande maioria realizou ou realiza atualmente trabalhos de governo na Prelazia em diversas circunscrições. Isso facilita o conhecimento dos desafios apostólicos dos lugares em que vivem e trabalham. Outros exercem suas profissões em diferentes áreas da sociedade, sem ocupar cargos de liderança ou de governo.

Outros fiéis da prelazia também podem ser convocados pelo prelado como especialistas, com voz, mas sem voto (n. 130, § 4).

O número de congressistas participantes é 279, sendo 127 mulheres (45,5%) e 152 homens (54,5%). Eles são provenientes dos cinco continentes: África (6,8%), América (37,3%), Ásia (5,7%), Europa (48,7%) e Oceania (1,4%). Esta proporção corresponde ao número total de fiéis do Opus Dei que vivem nos respectivos continentes. Participarão 95 sacerdotes, que representam 34% dos congressistas. Em relação à idade, a congressista mais jovem tem 37 anos e o mais velho 91 anos.

## **4.2. Sobre as Assembleias regionais**

### ***Um dos temas do Congresso diz respeito às Assembleias regionais: o que são essas Assembleias?***

As Assembleias regionais, também chamadas semanas de trabalho, são um instrumento previsto nos Estatutos do Opus Dei (n. 162-170) para que em cada circunscrição se estudem os temas mais relevantes para a formação e a missão apostólica dos seus membros, e se faça um balanço do tempo decorrido desde a assembleia anterior (n. 162). As Assembleias são realizadas de dez em dez anos e convocadas pelo Vigário Regional por mandato do Prelado (n. 164). São um instrumento consultivo, que permite reunir as reflexões e opiniões de todos os membros da Obra para promover o trabalho apostólico em cada país e em cada momento histórico.

A fase inicial, em que se incentiva uma ampla participação, consiste na preparação de experiências, sugestões, propostas etc., por parte dos fiéis da Prelazia, cooperadores e amigos, sobre o tema proposto (n. 167).

Depois da fase inicial, que deve durar pelo menos dois meses, começa uma fase de compilação e síntese de todas as propostas feitas, bem como

das propostas das pessoas que participam da fase final, a fim de elaborar o documento de trabalho para a reunião conclusiva (n. 168).

Depois começa a fase conclusiva, com a reunião presencial dos convocados (n. 166) sob a presidência do Prelado ou de seu delegado (n. 165).

As conclusões da assembleia são enviadas ao Prelado (n. 169); que, como nesta ocasião, pode decidir que elas sejam estudadas pelo Congresso antes de sua aprovação, para que possam ser traduzidas em orientações concretas por meio dos órgãos ordinários do governo.

### ***Quando as Assembleias regionais começaram?***

A descrição dos inícios está recolhida no artigo "As semanas de trabalho nos anos fundacionais" publicado na revista *Studia et Documenta* do Instituto Histórico São Josemaria. São Josemaria convocou a primeira em 1943, em Madri, com a participação de 16 pessoas; no caso das mulheres, a primeira foi realizada em 1948. A partir de 1955, foram realizados em cada região.

### ***Como participar das Assembleias regionais?***

Desde o início, São Josemaria entendeu a importância da participação de todos, e isso está expresso no ponto 167 dos Estatutos. [Em cada região](#), se define o modo de participação e a metodologia, que se articularão em torno de diferentes modalidades: conversas, atividades de formação, reuniões de grupo etc., para que todos tenham a oportunidade de participar

### ***As Assembleias regionais de 2024 tiveram um foco temático?***

As Assembleias regionais realizadas em 2024 tiveram como título "A caminho do centenário da Obra". O objetivo foi incentivar as pessoas do Opus Dei, cooperadores e amigos a refletirem sobre os projetos evangelizadores dos próximos anos, sobre como contribuir para responder aos desafios do tempo presente a partir do espírito do Opus Dei e como celebrar o centenário em cada lugar (a partir de 2028). De fato, as contribuições dos participantes foram feitas tomando como referência o documento ["A caminho do centenário da Obra. Aprofundar no carisma e renovar o nosso desejo de servir a Deus, à Igreja e à sociedade"](#)

### ***Como se desenvolveram as Assembleias regionais de 2024?***

Como se desenvolveram as Assembleias regionais de 2024?

No total, cerca de 55.000 pessoas de 70 países enviaram sugestões. Além disso, cerca de 3.000 grupos de trabalho foram organizados em torno de vários temas relacionados à vivência da mensagem do Opus Dei e aos desafios e formas de promover o trabalho apostólico. As três questões mais presentes nessas conversas foram a família, o trabalho e a formação para a



missão. Também se refletiu sobre muitas questões de relevância atual: desde as necessidades sociais prementes em cada país e os principais desafios de evangelização que a Igreja enfrenta, até os aspectos da mensagem do Opus Dei que poderiam ser explorados com maior profundidade.

.Entre outras conclusões, os participantes consideraram que as principais contribuições da formação oferecida pela Obra são: facilitar o encontro com Cristo na vida cotidiana, o acompanhamento espiritual e a formação teológica e doutrinal sobre a mensagem cristã, precisamente para poder vivificar o mundo a partir de dentro. Todos esses materiais servirão de base para os estudos e propostas do Congresso Geral Ordinário do ano 2025. Mais informações [aqui](#).

### **4.3 Sobre os Estatutos do Opus Dei**

#### ***Por que a Santa Sé solicitou uma adaptação dos Estatutos?***

A revisão dos estatutos do Opus Dei faz parte de uma reforma mais ampla da cúria vaticana. Em 2022, o Papa Francisco promulgou a constituição apostólica *Praedicate Evangelium*, que reformou a Cúria Romana e ressaltou seu serviço missionário. Dentro dessa reforma, o papel de alguns dicastérios foi reorganizado; entre outras mudanças, o Dicastério para o Clero assumiu a competência pelas prelações pessoais. Poucos meses depois, o Papa Francisco promulgou o [motu proprio Ad charisma tuendum](#) e, em 2023, outro [motu proprio](#) "Sobre a modificação dos cânones 295-296 relativos às prelações pessoais". Esses dois motu proprio tornaram necessária a adequação dos Estatutos às suas disposições. Em *Ad charisma tuendum*, determina-se que "os Estatutos próprios da Prelazia do Opus Dei devem ser devidamente adaptados; a própria Prelazia deve fazer uma proposta, e serão aprovados pelos órgãos competentes da Sé Apostólica".

#### ***Quem tem competência para modificar os Estatutos do Opus Dei?***

É da competência da Santa Sé tanto a modificação dos Estatutos como a introdução de novos preceitos, que podem ser feitos a pedido do Congresso Geral do Opus Dei (cf. Estatutos, n. 181). Quando a iniciativa parte da Prelazia, para garantir a certeza jurídica da necessidade de tais mudanças, os Estatutos atuais preveem que sejam propostas e ratificadas no curso de três Congressos Gerais (n. 181, § 3). No cenário atual, como foi a Santa Sé que solicitou a proposta de mudanças, o procedimento e os prazos estabelecidos no n. 181, § 3, não se aplicam.

#### ***Qual é o papel do Congresso com relação aos Estatutos?***

A Santa Sé, por meio do Dicastério para o Clero, considerou oportuno que, como estava previsto um Congresso ordinário durante o desenvolvimento do trabalho de adaptação, este tivesse a possibilidade de

avaliar o texto, antes de submetê-lo à aprovação da Santa Sé. O papel do Congresso, portanto, é essencialmente consultivo.

***Qual foi o processo seguido para a adaptação dos Estatutos e quais são as próximas etapas?***

El proceso ha tenido dos etapas. En la primera, en 2023, se realizó una consulta general a todos los miembros del Opus Dei sobre los posibles ajustes de los Estatutos, a la luz de *Ad charisma tuendum*. Con esas sugerencias, se preparó un borrador que fue llevado al Congreso Extraordinario convocado a este efecto por Mons. Fernando Ocáriz en abril de 2023.

O processo teve duas etapas. Na primeira, em 2023, foi realizada uma consulta geral a todos os membros do Opus Dei sobre possíveis ajustes nos Estatutos, à luz do *Ad charisma tuendum*. Com essas sugestões, foi elaborada uma minuta que foi levada ao Congresso Extraordinário convocado para esse fim por Mons. Fernando Ocáriz, em abril de 2023.

Após a publicação de um segundo motu proprio em agosto de 2023 (“Sobre a modificação dos cânones 295-296 relativos às prelações pessoais”), começou uma segunda etapa. O trabalho consistiu na formação de dois grupos de especialistas, um do Dicastério para o Clero e outro da Prelazia do Opus Dei. O modus operandi se baseou em duas premissas: primeiro, a obediência filial às indicações dadas pelas autoridades e, segundo, a tutela do carisma do Opus Dei, como pediu o Papa Francisco na introdução do motu proprio *Ad Charisma tuendum*. Após uma série de reuniões de estudo e trabalho de ambas as partes, a Prelazia apresentou uma proposta de Estatutos com as modificações pertinentes. Dessa forma, e após as observações do Dicastério, será redigida uma minuta final que, após o Congresso ordinário mencionado acima, será submetida novamente à Santa Sé. É previsível que o Santo Padre aprove os Estatutos.

***Haverá alguma informação sobre os Estatutos no final do congresso?***

Assim que os Estatutos forem aprovados pela Santa Sé, será disponibilizado no site o texto dos Estatutos alterados e amplas informações. No entanto, é compreensível que a Prelazia não possa fornecer detalhes até que os Estatutos tenham sido aprovados pelo Papa, que é o legislador competente. Portanto, não está prevista nenhuma comunicação pública da proposta final de modificação dos Estatutos pelo Opus Dei, mas eles serão deixados diretamente nas mãos da Santa Sé.

***Qual é a importância do aspecto jurídico para a vitalidade da instituição?***

A configuração jurídica é relevante em qualquer instituição da Igreja. O Opus Dei pode ser visto a partir de uma dimensão jurídica e ao mesmo tempo a partir de uma dimensão carismática. Um dos objetivos do direito é

salvaguardar o carisma e estabelecer as melhores condições para que ele dê frutos em benefício de toda a Igreja, contribuindo para a evangelização com base nas características de seu carisma.

***Alguns observadores interpretaram as novas regras sobre prelaizas pessoais como uma redução de influência. É verdade?***

A mesma pergunta foi feita ao Papa Francisco em uma entrevista para um livro. Ele respondeu: "Não concordo. É uma interpretação tipicamente mundana, alheia à dimensão religiosa. Por um lado, o Opus Dei - que ainda é uma prelaiza - não é o único que passou por uma reorganização durante meu pontificado. Estou pensando, por exemplo, em Comunhão e Libertação, na Comunidade de Santo Egídio e no Movimento dos Focolares. O Opus Dei se reportava à Congregação para os Bispos, mas agora se reportará à Congregação para o Clero, como previsto para as prelaizas pessoais. Isso significa que o relatório sobre seu trabalho não será mais quinzenal, mas anual. Quanto ao fato de que a pessoa que está à frente não será mais promovida ao episcopado, a decisão - como diz claramente o decreto - tem a intenção de reforçar uma forma de governo baseada não tanto na autoridade hierárquica, mas sobretudo no carisma que, no caso do Opus Dei, implica a busca da santificação por meio do trabalho e dos compromissos familiares e sociais" (*El pastor*, Sergio Rubin e Francesca Ambrogetti, Ediciones B, março de 2023).

***Como as possíveis modificações dos Estatutos podem afetar os membros da Obra em sua vida cotidiana?***

Poderemos conhecer esses aspectos quando a Santa Sé publicar os Estatutos atualizados, mas na vida cotidiana de seus membros trata-se precisamente de salvaguardar os aspectos essenciais do carisma.

O motu proprio que solicita essas modificações é um chamado a tomar consciência do potencial do carisma do Opus Dei na missão da Igreja. Como diz o Santo Padre, "segundo o dom do Espírito recebido por São Josemaria Escrivá, de fato, a Prelazia do Opus Dei, com a orientação do seu Prelado, realiza a tarefa de difundir o chamado à santidade no mundo, através da santificação do trabalho e dos compromissos familiares e sociais". Como é o próprio Papa que recorda essa responsabilidade, os fiéis do Opus Dei se sentirão impulsionados a aprofundar cada vez mais esse carisma e a discernir, à luz do Espírito Santo, como encarná-lo nas novas situações de nosso mundo.

#### **4.4. Outras perguntas e respostas**

- Sobre o motu proprio *Ad charisma tuendum* ([ver aqui](#))
- Sobre o motu proprio relativo às prelaizas pessoais ([ver aqui](#))

## 5. Entrevistas recentes a Mons. Fernando Ocáriz

Oferecemos uma seleção de respostas dadas por Monsenhor Fernando Ocáriz em várias entrevistas recentes na mídia. Seleccionamos algumas que são mais relevantes para os temas deste congresso. Uma versão mais extensa pode ser encontrada [aqui](#):

### ***Por que essa identidade laical é tão essencial para o Opus Dei como instituição e como caminho espiritual?***

É essencial porque é o que Josemaria Escrivá entendeu que Deus lhe pedia: explicar, mostrar, descobrir, recordar... o chamado universal à santidade no meio do mundo e através das realidades cotidianas, como a vida familiar e o trabalho. O fundador iniciou sua atividade para impulsionar a Obra acompanhando estudantes e profissionais, bem como formando grupos, rezando e pedindo orações por eles. Ele também envolveu esses jovens em suas visitas aos pobres e doentes em Madri e organizou retiros espirituais e aulas de formação que, com o mesmo estilo, se espalharam por muitas culturas e nações, entre pessoas de todas as classes e origens. Cuidar e fazer frutificar esse carisma é o que o Senhor e a Igreja nos pedem (...). Para isso, o Opus Dei, como instituição, oferece formação, acompanhamento e uma espiritualidade concreta, adaptada a mulheres e homens com famílias a cuidar, horários de trabalho exigentes, dificuldades econômicas, mudanças de residência etc. Algumas pessoas, ao descobrir esse espírito, sentem um chamado vocacional para difundi-lo com suas vidas. (Entrevista a [The Pillar](#), 18/11/2024)

### ***O Papa Francisco fez um chamado para que o “carisma essencial” do Opus Dei fosse reforçado. Como o senhor definiria esse carisma?***

Eu o descreveria como a busca de Deus, o encontro com Deus e a ajuda a muitas outras pessoas para esse mesmo encontro, na vida cotidiana, no trabalho, na família, na rua. Com palavras do Papa Francisco, trata-se de “difundir o chamado à santidade no mundo, por meio da santificação do trabalho e das ocupações familiares e sociais”. (Entrevista a [EL Mercurio de Chile](#), 28/07/2024)

### ***Numa entrevista recente ao jornal italiano “Avvenire”, o senhor afirmou que “há muito a fazer para redescobrir o papel dos leigos”. O que está faltando? Mas, primeiro, qual é ou deveria ser o papel dos leigos na Igreja?***

Como sublinhou o Concílio Vaticano II, a tarefa de vivificar cristãmente os assuntos temporais cabe aos leigos pela sua própria vocação: isto é, trabalho, família, comércio, cultura, etc. Vivem no mundo, em toda e qualquer atividade e profissão, desde um campo desportivo até um laboratório científico; do mundo do cinema ou do entretenimento ao da política, da agricultura, da educação, da economia... Sua função é contribuir para a santificação do mundo, refletindo um pouco do amor de Cristo em cada lugar e circunstância; e é aqui que há um longo caminho a percorrer.

Penso, por exemplo, na formação dos leigos em bioética ou justiça social, na sua consciência de serem protagonistas na evangelização, na sua responsabilidade ética no trabalho, na busca da paz, na educação e nas finanças. Os batizados e as batizadas que ali estão e devem tornar presente a santidade de Deus, que conduz precisamente à humanização do mundo. A missão do leigo não se limita a “ocupar cargos” nas estruturas eclesiais. (Entrevista com [Semana](#), 17/08/2024)

***O Opus Dei está se encaminhando ao centenário da sua fundação: quais são os passos previstos e o que se espera desta longa preparação?***

Nesses anos que precedem o centenário, vamos interrogar-nos sobre as necessidades e os desafios da Igreja e do mundo. Queremos aprofundar em nossa identidade e ver como a Obra pode contribuir para a santificação da vida cotidiana através de seu carisma. Observaremos, portanto, neste tempo, o conjunto do nosso horizonte apostólico (a Igreja e o mundo) e, por outro lado, olharemos para nosso interior (a Obra), com esperança de que esses olhares confluam para um momento de graça. (Entrevista com [Avvenire](#), 30/06/2024)

***Parece que o Opus Dei tem muitos “desafios abertos” incluindo a reforma dos estatutos, a situação de Torreciudad, vários artigos, livros e documentários e denúncias na Argentina.***

(...) Nesse contexto, os “desafios” que o senhor mencionou também são apelos para examinar cuidadosamente até que ponto refletimos bem a beleza desse carisma e, ao mesmo tempo, em que áreas pode ter prevalecido a falta de adaptabilidade para mudar questões não essenciais, que – como o próprio fundador disse – faz parte da vida de todo organismo vivo. Como mencionei anteriormente, o trabalho sobre os estatutos está progredindo bem e esperamos de todo o coração chegar a uma solução adequada para a diversidade de opiniões sobre Torreciudad, que está nas mãos da Santa Sé.

Cada livro, artigo ou documentário a que você se refere pesa sobre nós na medida em que expressa uma dor ou frustração de alguém. Como o senhor compreenderá, trabalhamos para que não haja motivos para isso, porque desejamos que viver a vocação à Obra seja motivo de felicidade, como, graças a Deus, é para muitos milhares de pessoas. Mas sempre cometeremos erros, porque somos uma instituição formada por seres humanos. Naturalmente, queremos detectá-los a tempo e corrigi-los na medida do possível.

Ao mesmo tempo, as críticas, mesmo quando não correspondem à realidade, podem nos ajudar a descobrir aspectos em que podemos melhorar. Embora possam não ser agradáveis ou justas, às vezes podem tornar-se oportunidades de exame e momentos de amadurecimento interior. Em geral, é sempre importante encarar com serenidade e confiança o que precisa ser melhorado ou corrigido.

Em relação às reivindicações que o senhor menciona na Argentina, foi criada uma comissão de escuta no país. Com a experiência adquirida, criamos um primeiro escritório de cura e resolução para resolver cada possível conflito. Tivemos a satisfação de chegar a acordos com várias pessoas e isso também facilitou oferecer um pedido de perdão pessoal e concreto. Além disso, a escuta ampla permitiu aliviar a dor de pessoas que pertenciam à instituição há algum tempo, ou que buscavam nela acompanhamento e ajuda, mas não haviam encontrado. Após esse trabalho, que está gerando processos de cura, procedimentos semelhantes estão sendo implementados em outros países. (Entrevista a The Pillar, 18/11/2024)

### ***Como o Opus Dei lida com as denúncias de antigos membros?***

Amamos de todo o coração as pessoas que fizeram parte da Obra e que, por qualquer motivo, se desvincularam. Agradecemos sinceramente todo o bem que fizeram naquela época e que continuam a fazer agora. Além disso, temos grande respeito por cada uma delas, porque em sua decisão de entrar para o Opus Dei havia o desejo de entregar sua vida a Deus. Em inúmeras ocasiões, tive a oportunidade de pedir perdão àqueles que foram feridos, por alguma falta de caridade ou justiça, ou por qualquer outro motivo. Em muitas outras ocasiões, testemunhei sua gratidão pelo tempo passado na Obra e pelo acompanhamento recebido, o que os leva a continuar participando das atividades espirituais e formativas. No último ano, como tive a oportunidade de explicar em outra ocasião, quase todos os dias recebemos algum pedido de admissão no Opus Dei de pessoas que já fizeram parte da Obra: a vida mostra que a realidade tem mais nuances do que poderíamos supor, segundo uma narrativa excessivamente dicotômica ou polarizada. (Entrevista a The Pillar, 18/11/2024)

### ***Em sua opinião, houve luzes e sombras nesses quase cem anos de história?***

O Opus Dei foi e é um dom do Espírito Santo para a Igreja, como recorda o Papa Francisco no Ad charisma tuendum. Vejo a Obra como uma luz que inspira muitas pessoas a se encontrarem com Jesus Cristo através das tarefas comuns da vida cotidiana: trabalho, família, relações sociais. Eu diria que estas são as luzes principais, cujo protagonista é Deus que intervém na história.

Entre essas luzes, gostaria de recordar tantas pessoas da Obra que passaram por esta terra tentando fazer o bem, com as suas virtudes e os seus defeitos. Atualmente, morrem anualmente cerca de mil pessoas do Opus Dei. Na maioria dos casos, são pessoas simples, normais e anônimas que tentaram semear paz e alegria ao seu redor, em contextos às vezes difíceis. Outras vezes são pessoas que foram publicamente apontadas como exemplo para os fiéis como Guadalupe Ortiz de Landázuri a primeira fiel leiga do Opus Dei a ser beatificada, uma profissional de química que desenvolveu um amplo apostolado de amizade em Espanha e México e na Itália. Ou, mais recentemente, o pediatra guatemalteco Ernesto Cofiño,

médico e pai de família que a Igreja declarou venerável em dezembro de 2023 (...). Ao mesmo tempo, na história do Opus Dei também há sombras e erros, porque é constituída por seres humanos falíveis. As boas intenções não eliminam a possibilidade de erro, e isso deve ser aceito com humildade. Em particular, dói ouvir falar de pessoas que estiveram em contato com a prelazia e foram feridas por alguma falta de caridade ou de justiça: situações de falta de apoio emocional, erros nos processos de incorporação, negligência no acompanhamento de pessoas que deixaram o Opus Dei, etc. devemos aprender com os erros e continuar melhorando, com a ajuda de Deus. (Entrevista con [El 9 Nou](#), 24/09/2024)

### ***O que permaneceu igual e o que mudou na Obra nesse meio tempo?***

No Opus Dei há um espírito subjacente, uma mensagem significativa sobre a santidade no meio do mundo, que não mudou: é o núcleo imutável que lhe dá sentido, porque, como acontece nas instituições, se o Opus Dei existe é precisamente para preservar e difundir uma determinada mensagem ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, o fundador, São Josemaria, sendo claro sobre a necessidade de manter intacto esse espírito, disse que com o tempo as formas podem e devem mudar. Em cem anos, a sociedade e a Igreja evoluíram muito, e o Opus Dei também, porque faz parte da Igreja e da sociedade. As transformações que envolveram fenômenos como a globalização, a conquista feminina do espaço público, as novas dinâmicas familiares, etc., encontram reflexo no Opus Dei como instituição e na vida real dos seus membros. Saber mudar – modelar qualquer mudança a partir do essencial – é um requisito para poder permanecer fiel a uma missão.

Por diferentes razões, o quadro jurídico, alguns modos apostólicos e muitas outras coisas que podem não ser visíveis, mas são importantes, mudaram nos últimos anos: por exemplo, tem havido insistência numa separação clara entre governo e direção espiritual, foram adotadas medidas para garantir melhor e reforçar a plena liberdade e voluntariedade nos processos de incorporação, foram atualizadas as formas práticas de manifestar a exigência de viver a virtude da pobreza no meio do mundo, etc. (Entrevista con [El 9 Nou](#), 24/09/2024)

### ***A medida do Papa [o motu proprio "Ad charisma tuendum"] não dissolve a especificidade da Obra no seio da Igreja Católica?***

Permita-me discordar educadamente. A especificidade do Opus Dei reside no carisma ou espírito, e não na sua "roupagem legal". No seu cerne está o apelo universal à santidade através do trabalho e das realidades comuns da vida. O Papa, no Ad charisma tuendum, refere-se a esta mensagem como um "dom do Espírito recebido por São Josemaria", ou seja, como um carisma. Repito: esta é a especificidade realmente relevante. De fato, com este motu proprio o Papa Francisco confirma a bula Ut sit, com a qual João Paulo II elevou o Opus Dei a prelatura: modifica dois aspectos acidentais e confirma o carisma essencial.

Característica do Opus Dei é um traço tão comum como o trabalho: a relevância do trabalho como lugar de encontro com Deus, seja no Vale do Silício ou nos subúrbios de Kinshasa, seja como maquinista do metrô de Madri ou como professor ou professora em uma escola na periferia de qualquer metrópole.

De resto, o Opus Dei não quer ser uma exceção dentro da Igreja. As suas propostas legais têm procurado a fórmula que melhor se adapta à realidade dos leigos que, através de uma vocação vocacional e com a pastoral dos sacerdotes, querem seguir a Cristo no âmbito das realidades familiar, laboral, social, etc. âmbito de suas respectivas igrejas particulares. O facto de até agora ter sido a única prelazia pessoal pode ter sido percebido como algo "excepcional", mas certamente não é isso: pelo contrário, penso que seria muito bom se houvesse outras prelazias pessoais que contribuíssem para a evangelização de numerosos territórios, especialmente necessitados de inspiração cristã. (Entrevista con El País, 26/06/2023)

***Algumas pessoas se surpreendem com a juventude de algumas vocações do Opus Dei. Por exemplo, os jovens de 16 anos são livres para decidir sua vocação?***

A liberdade é um pré-requisito para qualquer vocação. Só é possível ingressar no Opus Dei aos 18 anos, quando se atinge a maioridade. Se alguém acha que tem vocação, pode começar um processo de discernimento antes disso, mas sabendo que ainda não faz parte do Opus Dei e sempre com a permissão expressa de seus pais. Desde o momento do pedido de admissão à Obra até sua incorporação definitiva, há uma série de etapas formativas, que duram pelo menos 6 ou 7 anos. A cada ano, a pessoa deve expressar seu desejo de continuar: não se trata de um processo automático, mas de um processo que exige discernimento e liberdade pessoais de maneira muito profunda.

"As atividades de formação espiritual que o Opus Dei promove entre os jovens, com a participação dos pais, são uma semente para ajudá-los a conhecer e testemunhar sua fé, a amar sua família, a se preparar para serem bons profissionais e cidadãos. A maioria deles descobre que sua vocação está no matrimônio, outros no celibato leigo; talvez outros optem pelo sacerdócio ou pela vida religiosa... (Entrevista a [El Mercurio de Chile](#), 28/07/2024)

***Escrivá recordava frequentemente a seus filhos espirituais seu dever de "servir a Igreja como a Igreja quer ser servida": que leitura o senhor faz hoje dessa famosa frase dele?***

Eu diria que seu significado não mudou desde que ela foi pronunciada: o amor à Igreja e ao Papa está no DNA da mensagem de São Josemaria. Do ponto de vista prático, isto se traduz em ajudar o mais eficazmente possível nas dioceses onde moram, às quais pertencem os membros do Opus Dei [...] (Entrevista con [Avvenire](#), 30/06/2024)



***O Opus Dei está numa autêntica “viagem” para redescobrir a frescura e a força do seu carisma. Nessa jornada, o que o senhor está descobrindo?***

Em todas as nações onde o Opus Dei está, estão se realizando as chamadas 'Assembleias regionais', que se realizam de 10 em 10 anos. São momentos preciosos de diálogo e reflexão. Descobre-se neles o desejo de ir ao essencial, ao carisma, encontrando o modo de vivê-lo e comunicá-lo melhor nas circunstâncias atuais. Uma questão, por exemplo, que emerge dessas Assembleias é o desejo de fundamentar cada vez mais o trabalho apostólico da Obra na amizade sincera e na transformação do coração, mais do que em estruturas, obras ou atividades (Entrevista con [Avvenire](#), 30/06/2024)

Projetado no tempo, gostaria que o Opus Dei fosse propagador de amizade, de fé manifestada em obras, de liberdade de espírito e de criatividade para levar a cabo a missão evangelizadora da Igreja e colaborar na construção de uma sociedade justa. (Entrevista con [Semana](#), 17/08/2024)

## 6. Documentação

### 6.1 Material informativo em [www.opusdei.org](http://www.opusdei.org)

O site do Opus Dei disponibilizou uma página com informações sobre o [Congresso geral ordinário](#).

### 6.2 Fotografias

- [Flickr Opus Dei](#)

### 6.3 Vídeos

- [O carisma do Opus Dei explicado por São Josemaria](#)
- [O coração do trabalho: a visão de São Josemaria](#)
- [As atividades que o Opus Dei organiza](#)
- ¿Qué es el Opus Dei? En un minuto [Português](#) | [Espanhol](#) | [Inglês](#) |
- Vídeo sobre a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz [Espanhol](#) | [Inglés](#)
- [Working together](#), vídeo sobre os Cooperadores

### 6.4 Contato

- Oficina de prensa del Opus Dei en Roma
- Via dei Farnesi 91 A I-00186 Roma
- Manuel Sánchez: (+39) 06 686 7522
- **E-mail:** [international@opusdei.org](mailto:international@opusdei.org)

© Fundación Studium, 2025

**OPUS DEI**

